

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 121.287 - MG (2019/0356943-2)

RELATOR : MINISTRO ANTONIO SALDANHA PALHEIRO
RECORRENTE : GABRIEL SILVA SIGNORETTI (PRESO)
ADVOGADO : ERIVALDO PEDROSO - MG103143
RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DECISÃO

Trata-se de recurso ordinário em *habeas corpus* com pedido liminar interposto por GABRIEL SILVA SIGNORETTI desafiando acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Depreende-se dos autos que o recorrente encontra-se em custódia preventiva pela prática, em tese, do delito inscrito no art. 33, *caput*, da Lei n. 11.343/2006.

Narram os autos que o ora recorrente foi flagrado em posse de 7,7g (sete gramas e sete decigramas) de cocaína (e-STJ fl. 102).

Impetrado prévio *writ* na origem, a ordem foi denegada em acórdão assim ementado (e-STJ fl. 100):

HABEAS CORPUS – TRÁFICO ILÍCITO DE ENTORPECENTES – QUANTIDADE E DIVERSIDADE DE DROGAS APREENDIDAS – REVOGAÇÃO DA PRISÃO PREVENTIVA – IMPOSSIBILIDADE – GRAVIDADE CONCRETA DO DELITO – PRESENÇA DOS REQUISITOS DO ART. 312, DO CPP – GARANTIA DA ORDEM PÚBLICA COMPROMETIDA – PRÁTICA ANTERIOR DE ATOS INFRACIONAIS – REITERAÇÃO DELITIVA – POSSIBILIDADE - CONDIÇÕES PESSOAIS FAVORÁVEIS – IRRELEVÂNCIA – AUSÊNCIA DE CONSTRANGIMENTO ILEGAL A SER SANADO – ORDEM DENEGADA.

- Demonstrada a gravidade concreta do delito supostamente praticado pelo paciente, evidenciado pela quantidade e diversidade de entorpecentes apreendidos, mostra-se necessária a sua prisão preventiva com o fim de se resguardar a ordem pública, nos moldes do art. 312, do CPP.

- Segundo jurisprudência do c. STJ, a prática de atos infracionais pode ser considerada para a manutenção da prisão preventiva, levando-se em conta a análise da personalidade do agente.

- O fato de o paciente ser primário e com bons antecedentes não tem, a princípio, o condão de garantir eventual direito de responder ao

Superior Tribunal de Justiça

processo em liberdade, devendo as condições pessoais ser analisadas em conjunto com os demais elementos probatórios dos autos.

Daí o presente recurso ordinário, no qual sustenta a defesa a ilegalidade da custódia preventiva ante a falta de fundamentação idônea da decisão que a decretou (e-STJ fl. 117).

Diante dessas considerações, pede, liminar e definitivamente, a revogação da prisão preventiva, com ou sem a imposição de medidas cautelares diversas, nos termos do art. 319 do Código de Processo Penal (e-STJ fl. 121).

É, em síntese, o relatório.

A liminar em *habeas corpus*, bem como em recurso ordinário em *habeas corpus*, não possui previsão legal, tratando-se de criação jurisprudencial que visa a minorar os efeitos de eventual ilegalidade que se revele de pronto.

Em juízo de cognição sumária, não visualizo manifesta ilegalidade no ato ora impugnado a justificar o deferimento da medida de urgência.

Isso porque, ao que parece, "*o indiciado confirme em seu depoimento que foi abordado por 45 (quarenta e cinco) vezes quando era menor, pela suposta prática dos crimes de tráfico, roubo e porte de arma*" (e-STJ fl. 34), circunstância que, em uma análise perfunctória e não exauriente, autorizaria a decretação e manutenção da custódia preventiva.

Assim, mostra-se imprescindível a análise dos elementos de convicção constantes dos autos, o que ocorrerá por ocasião do julgamento definitivo.

Ante o exposto, **indefiro a liminar**.

Solicitem-se informações ao Juízo de primeiro grau – em especial o envio de cópia de eventuais decisões sobre pedidos de revogação/relaxamento da prisão preventiva – e ao Tribunal de Justiça, ressaltando-se que deverão noticiar a esta Corte Superior qualquer alteração no quadro fático atinente ao tema objeto deste feito.

Requeira-se, ainda, senha para acesso aos andamentos processuais

Superior Tribunal de Justiça

constantes do respectivo portal eletrônico, tendo em vista a restrição determinada pela Resolução n. 121 do Conselho Nacional de Justiça.

Após, encaminhem-se os autos ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 29 de novembro de 2019.

Ministro ANTONIO SALDANHA PALHEIRO
Relator